



Crimes no zoológico de São Paulo completam seis meses

A 7ª Vara Criminal Federal de São Paulo analisa, desde o início de julho, a controvérsia sobre se o inquérito que apura as mortes de animais no Zoológico da cidade continuará sob responsabilidade da Polícia Civil ou passará para a Polícia Federal.

As mortes no zôo começaram em 24 de janeiro. Segundo o site *Globo.com*, as investigações chefiadas pelo delegado Clóvis Ferreira de Araújo levantaram indícios da participação de traficantes de animais no crime.

De acordo com as investigações, os envenenamentos por monofluoracetato de sódio (usado como veneno para ratos) seriam uma forma de ocultar o sumiço de espécimes — que estaria sendo investigada pelos administradores do parque — com um problema que chamasse a atenção.

O parecer do Ministério Público Estadual aponta que o comércio ilegal de animais e crimes contra a fauna são de competência federal. A Polícia Civil investigava dez suspeitos, mas a apuração parou porque o inquérito foi enviado para análise da Justiça Federal. Ninguém foi, ainda, indiciado ou preso pelos crimes.

Date Created

29/07/2004